


DECLARAÇÃO DE NEUTRALIDADE DE CARBONO DE ACORDO COM PAS 2060: 2014

“Qualifying Explanatory Statement”

“Neutralidade de carbono¹ para as atividades industriais da Unidade Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil obtida pelo Grupo BAT – Souza Cruz Ltda., de acordo com norma PAS 2060:2014 em 07 de março de 2022, para o período de 01 de dezembro de 2020 até 30 de novembro de 2021, certificada por Instituto Totum.”

Nome do Representante Sênior	Assinatura do Representante Sênior
Sergio Ricardo Pinto Pereira Diretor de GLAD & Leaf Região Latam South	 Sérgio Ricardo Pinto Pereira
Data: 07/03/2021	

Organização: BAT Souza Cruz Ltda.– Unidade Santa Cruz do Sul

Data de Emissão: 07 de Março de 2022

Autoridade de Asseguração: Instituto Totum

Relatório de Verificação: IT-02-2022

Período de Neutralidade: 01/12/2020 a 30/11/2021

¹ Observação: o termo “carbono” usado ao longo desse documento representa uma abreviatura para o agregado de gases de efeito estufa (GEE), reportado como CO₂eq (dióxido de carbono equivalente).

INTRODUÇÃO

Este documento é a declaração de neutralidade de carbono para demonstrar que o BAT Souza Cruz Ltda. alcançou neutralidade de carbono para suas operações da planta industrial de processamento de tabaco de Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil sob as diretrizes da norma PAS 2060: 2014, no período de 01 de dezembro de 2020 até 30 de novembro de 2021.


Requisito PAS 2060	Explicação
Entidade responsável pela declaração	Grupo BAT – Souza Cruz Ltda.
Objeto da declaração	Atividades industriais desenvolvidas na Unidade Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil.
Descrição do Objeto	A Usina de Processamento de Tabaco da BAT Brasil em Santa Cruz do Sul (RS) é responsável pela industrialização de tabaco, partindo do recebimento do tabaco dos produtores, classificação, armazenamento, alimentação, debulhação, secagem, embalagem e expedição de tabaco, em conformidade com as especificações dos clientes. Sua capacidade instalada de produção é de 120 milhões de Kg/ano.
Limites do Objeto	O escopo inclui as emissões de gases de efeito estufa agregadas dos Escopos 1 e 2, limitadas às emissões contidas no sistema CR 360 da BAT, usando padrões de 2014 WRI GHG Protocol - Corporate Accounting Standard e normas BAT.
Tipo de Asseguração	Certificação de Terceira Parte para obtenção de neutralidade de carbono.
Período de Obtenção da Neutralidade de Carbono	01 de dezembro de 2020 até 30 de novembro de 2021.

Esta declaração de neutralidade de carbono de acordo com PAS 2060:2014 contém informações relacionadas ao objeto para o qual se alega a neutralidade. Todas as informações contidas são expressão da verdade e se supõem corretas no momento da sua publicação. Caso alguma informação venha ao conhecimento da organização que afete a validade desta declaração, este documento será propriamente atualizado para refletir de forma precisa a situação atual do processo de neutralidade de carbono relativo ao objeto.

DECLARAÇÃO DE OBTENÇÃO DE NEUTRALIDADE DE CARBONO

Requisito PAS 2060	Explicação
Especifique o período no qual a organização demonstrou neutralidade de carbono referente ao objeto	01 de dezembro de 2020 até 30 de novembro de 2021
Total de emissões (baseado na localização) do objeto no período de 01 de dezembro de 2020 até 30 de novembro de 2021.	Total de 3.452 tCO ₂ e (Base Cred360) Total de 4.062 tCO ₂ e (Base MCTI)
Total de emissões (baseado na escolha de compra) do objeto no período de 01 de dezembro de 2020 até 30 de novembro de 2021.	Total de 993 tCO ₂ e
Tipo de declaração com respeito à neutralidade de carbono.	I3P-2: Obtenção de neutralidade de carbono por meio de certificação de terceira parte independente
Inventário de emissões de gases de efeito estufa que fornece base para a declaração.	Anexo A
Descrição das reduções de emissão de gases de efeito estufa que fornecem base para a declaração.	Anexo B
Descrição dos instrumentos para redução da pegada de carbono e para compensação das emissões residuais.	Anexo C
Carta de recomendação de terceira parte independente (KPMG) do inventário de emissões de GEE.	Anexo D
Declarações de conclusão dos instrumentos de garantia de origem da energia (I-RECs) e dos créditos de carbono.	Anexo E
Certificando de aposentadoria de Carbono na GLT de Santa Cruz Do Sul	Anexo F

“Neutralidade de carbono para as atividades industriais da Unidade Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil obtida pela BAT – Souza Cruz Ltda., de acordo com norma PAS 2060:2014 em 08 de março de 2022, para o período de 01 de dezembro de 2020 até 30 de novembro de 2021, certificada por Instituto Totum.”

Nome do Representante Sênior	Assinatura do Representante Sênior
Sergio Ricardo Pinto Pereira Diretor de GLAD & Leaf Região Latam South	 Sergio Ricardo Pinto Pereira
Data: 07/03/2022	

Esta declaração está disponível no website da companhia em www.batbrasil.com.br e a custódia e disponibilização dos documentos e relatórios que suportam a declaração estão a cargo do departamento de EHS.

ANEXO A – INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA QUE FORNECE BASE PARA A DECLARAÇÃO

A.1. Descrição do Objeto

O objeto alvo da neutralidade de carbono é a Unidade Santa Cruz do Sul do Grupo BAT Brasil, localizada na BR 471, S/N, Distrito Industrial e não houve alteração significativa do objeto ao longo do período de referência (dezembro de 2020 a novembro de 2021).

A empresa está localizada numa propriedade com cerca de 100 hectares, sendo a área útil licenciada de cerca de 19,5 hectares e uma área construída de cerca de 14 hectares. A Usina opera em regime de safra, que se estende de 6 a 8 meses por ano em 03 turnos, de segundas a sábados. No período de entressafra ocorrem atividades de manutenção em horário normal de segundas a sextas-feiras. No período de safra as equipes totalizam até 1800 pessoas e na entressafra aproximadamente 300 pessoas.

As emissões diretas de gases de efeito estufa da fábrica objeto foram limitadas aos parâmetros listados no sistema CR 360 da BAT (Escopo 1) e as indiretas devido ao consumo de energia foram totalmente consideradas dentro do Escopo 2, conforme metodologia do Protocolo GHG. Não foram reportadas emissões de Escopo 3 para esse objeto.

O processo de neutralidade engloba as Emissões de Escopo 1 listadas no sistema CR 360 da BAT, a totalidade das emissões de Escopo 2 e não engloba as emissões de Escopo 3.

O processamento de tabaco é uma importante etapa da indústria do ramo e consiste basicamente na classificação e separação do talo do restante da folha. No processo são seguidos padrões internacionais de processamento e de qualidade, atendendo as especificações dos clientes. A Usina da BAT Brasil em Santa Cruz do Sul (RS) conta com tecnologia para garantir o alto nível de qualidade de seus produtos.

O processo de produção, que separa o Talo da Lâmina da folha de tabaco, se dá pelas seguintes etapas:

- Alimentação: entrada controlada das classes específicas para composição dos blends pretendidos;
- Condicionamento: as folhas são umedecidas com vapor para aumentar sua maleabilidade;
- Debulhação: separação mecânica entre a lâmina e o talo das folhas de tabaco;
- Secagem: retirada do excesso e ajuste final da umidade do produto;
- Embalagem: empacotamento da mistura de tabaco produzida em caixas de 200 Kg;
- Expedição: remessa das caixas com tabaco para armazéns de produto acabado e fluxo de entrega aos clientes BAT e não BAT.

A GLT – SCS tem capacidade máxima de produção de 120.000 t / ano, que seriam em regime de trabalho não sazonal.

A.2. Resumo da Pegada de Carbono

As emissões de gases de efeito estufa da Unidade Santa Cruz do Sul, no período de referência, somam 3.452 toneladas de CO₂eq, considerando a abordagem por localização do Escopo 2 (Base Cred360 / DEFRA) e de 4.062 tCO₂e (Base MCTI Brasil).

Considerando a abordagem por escolha de mercado para neutralização do Escopo 2, o total líquido de emissões soma 993 toneladas de CO₂eq.

Em relação aos Escopos, segue detalhamento (abordagem por localização):

- Escopo 1 (emissões próprias): 993 toneladas de CO₂eq.
- Escopo 2 (emissões de compra de energia): 2.459 toneladas de CO₂eq (Base Cred360 / DEFRA) e 3.069 toneladas de CO₂eq (Base MCTI Brasil).

Em relação aos Escopos, segue detalhamento (abordagem por escolha de mercado):

- Escopo 1 (emissões próprias): 993 toneladas de CO₂eq.
- Escopo 2 (emissões de compra de energia): zero toneladas de CO₂ eq.

Ao nível do Grupo BAT, o cálculo das emissões de GEE usa metodologias e fatores de emissão internacionalmente reconhecidos, além de a companhia apresentar seus resultados em plataformas como o Relatório CDP.

O inventário de emissões de gases de efeito estufa tem como base os dados de potencial de aquecimento global (GWP - Global Warming Potential) do Quarto Relatório de Avaliação do IPCC (AR4).

A.3. Padrões e Metodologias Utilizadas

Os relatórios de inventário de gases de efeito estufa são baseados nos padrões e orientações do GHG Protocol e nos padrões GRI. A gestão interna dos dados precursores é feita pelas equipes EHS e inseridos na plataforma de relatórios (CR360), que permite calcular as emissões de CO₂.

Os dados de entrada relacionados às emissões de CO₂e do Escopo 1 e 2 são: combustíveis (combustão estacionária interna e combustão móvel de empilhadeiras movidas a GLP utilizadas para movimentação de cargas) e eletricidade adquirida no mercado, respectivamente. Os dados de entrada são convertidos em medidas de energia (GJ) e daí convertidos em termos de emissões de GEE, usando fatores DEFRA para todas as emissões (atualizados anualmente). Os fatores DEFRA são usados como padrão dentro da estratégia global para Carbono Neutro na BAT. Existe uma diferença entre os fatores de conversão locais oficiais brasileiros, gerados pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), mais aderentes ao contexto brasileiro, e os fatores DEFRA, que são atualizados a nível global. A diferença entre as duas metodologias é apresentada no quadro abaixo.

	MCTI (Nov/20-Out/21)	DEFRA
Fator Médio Mensal [tCO ₂ /MWh]	0,1246	0,0998
Emissões [tCO ₂ e]	3069	2459

Independentemente da diferença entre os métodos, no caso da neutralização das emissões decorrentes do consumo de eletricidade, a opção é pela busca por I-Recs no mercado, garantindo a energia 100% renovável. Deste modo, a neutralidade é alcançada pela compensação em projetos de neutralização externos considerando as emissões residuais, originadas no Escopo 1. Esta compensação é garantida pela participação no projeto descrito neste documento.

A Plataforma CR360 não inclui, até o momento, o controle de emissões fugitivas e oriundas da degradação de matéria orgânica no tratamento de efluentes. Na certificação deste período (12/2020 a 11/2021) não será realizado levantamento adicional destes aspectos para cobrir integralmente o preconizado no Protocolo GHG. As emissões complementares serão consideradas nas estratégias de gestão e de levantamento para que sejam incluídas no inventário de 2022 dentro da jornada Carbono Neutro da Usina GLT-SCS.

A Unidade Santa Cruz do Sul relata seus KPIs ambientais trimestralmente. Os dados são revisados pela equipe EHS regional e verificados pela equipe EHS do Grupo quanto à consistência. Em uma base anual, os dados da GLT-SCS do Brasil são agregados aos dados do Grupo BAT para produzir relatórios do Grupo, incluindo Relatório ESG, envio de CDP e demais plataformas.

Antes da publicação, em uma base anual, os dados estão sujeitos a verificação externa por meio de organização auditora independente, cujo relatório para o período consta do Anexo D.

A.4. Nível de Asseguração das Informações

O nível de asseguração do inventário de gases de efeito estufa da Unidade Santa Cruz do Sul, realizado por organização independente KPMG foi limitado, cobrindo os Escopo 1 e 2 (conforme Protocolo GHG) e outros KPI reportados nos painéis ESG. A Unidade Santa Cruz do Sul (GLT-SCS) é certificada ISO 14001. Relatório de Asseguração Independente (conforme Anexo D), foi elaborado de acordo com o padrão ISAE 3000, sendo o nível de materialidade do inventário de 1%.

O objeto (Unidade Santa Cruz do Sul) possui verificação independente por terceira parte (Instituto Totum) para o processo de neutralidade de carbono, baseado nas diretrizes da Norma PAS 2060:2014, com nível de confiança limitado e materialidade de 5% para o processo de neutralidade.

ANEXO B - DESCRIÇÃO DAS REDUÇÕES DE EMISSÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA QUE FORNECEM BASE PARA A DECLARAÇÃO

B1. Histórico das Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

As emissões do Escopo 1 e 2 (com base no mercado e com base na localização) são rastreadas e comparadas trimestralmente. As metas anuais (projeções para o próximo ano) são definidas, calculadas e comparadas. A redução de emissões projetada das atividades de economia de energia é calculada pelas equipes de engenharia dos locais usando os mesmos fatores de emissão.

A partir de 2020, a BAT também passou a adotar o preço interno do carbono (preço sombra) para incentivar projetos de redução de carbono.

As emissões fugitivas e as geradas no tratamento de efluentes da usina não foram incluídas no escopo deste período e passarão a ser consideradas para o próximo período (dez/2021 a nov/2022) dentro da jornada Carbono Neutro da usina GLT-SCS.

A declaração pretendida pela Unidade Santa Cruz do Sul é a de neutralidade de um determinado período (01 de dezembro de 2020 a 30 de novembro de 2021), sem inferências quanto a compromissos passados ou futuros.

B2. Descrição das Reduções de Emissões de GEE no ano de referência

Durante o ano de 2021 houve uma redução do volume processado de tabaco na unidade SCS. As flutuações do volume são diretamente dependentes do perfil de safra em cada ano. Entre os aspectos com maior influência sobre o perfil de safra podemos citar: disponibilidade do tabaco junto aos produtores, condições climáticas, concorrência, demanda da BAT (Brasil e global), demanda de clientes não BAT (nBAT), entre outros.

O Brasil é o maior exportador de tabaco do processado do mundo, e este contexto gera certa complexidade comercial perante o mercado de produção de tabaco no campo. Esta questão aliada às decisões estratégicas da BAT e à demanda de mercado fazem com que o volume flutue significativamente a cada ano, obrigando o time de planejamento a revisar as projeções constantemente.

Considerando este contexto, o uso de indicadores do tipo *Intensity* (Intensidade) são fundamentais para monitoramento do desempenho dos processos.

Em 2021 a SCS GLT alcançou uma redução de 13% no indicador *Intensity* CO₂, em comparado com 2020. Numa perspectiva de geração global, os resultados mostram 26% de redução de 2020 para 2021. O desempenho alcançado se deu pelos resultados das ações de eficiência implantadas, mas também por condições de mercado como a safra maior e mais longa em 2020 e devido aos impactos da pandemia. A safra de 2021 foi 15,26% menor que a do ano anterior.

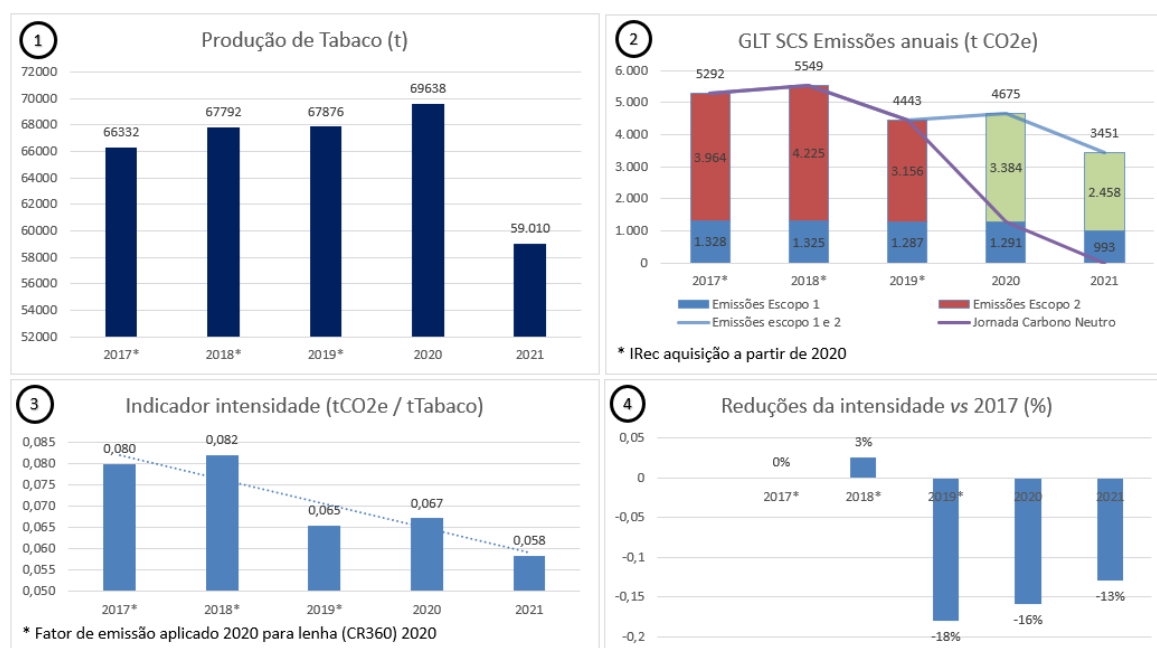
Quanto aos projetos e melhorias implantadas, tivemos ao longo de 2020 e 2021 diversas ações com impacto nos indicadores em áreas como: eficiência no consumo de energia elétrica e melhorias de eficiência da queima de lenha nas caldeiras e geração de vapor.

Figure 1: Linha do tempo anual do tabaco processado.

Figure 2: Montante de emissões de Escopo 1 e Escopo 2. A partir de 2020 o volume de lenha foi contabilizado como gerador de emissões e para os anos anteriores foi utilizado o fator de conversão de 2020. A partir de 2020 foi iniciada a aquisição de IRecs para garantir a fonte renovável da energia elétrica consumida no processo.

Figure 3: Linha do tempo anual do indicador *intensity* (tCO₂e / t tabaco).

Figure 4: Resultado comparativo do indicador *intensity* comparado com 2017.



Actions 2020 and 2021:

- Modernização do Sistema de Ar-Condicionado na área administrativa.
- Substituição da iluminação externa da unidade, da tecnologia de vapor metálico para LED.
- Substituição de motores de baixa eficiência do processo industrial por motores de alta eficiência.
- Substituição de transportadores pneumáticos, que utilizam fluxo de ar para movimentação de produto, para transportes por esteiras.
- Gestão diária do consumo de energia e discussão de resultados de indicadores de consumo, estimulando a busca constante pela economia de energia.
- Uso racional do armazém refrigerado da unidade, economizando energia no sistema de refrigeração.

B3. Descrição dos Instrumentos de Rastreabilidade de Energia Renovável

De acordo com o inventário de emissões verificado de forma independente, o total de consumo de energia elétrica no período foi de 24,632,802 kWh ou 24,632.8 MWh, resultando numa emissão total (abordagem por localização) de 2,458 toneladas de CO₂ eq. A Unidade Santa Cruz do Sul adquiriu Certificados de Energia Renovável para garantir a origem renovável da energia e diminuir o total de emissões do Escopo 2 para o período.

Ao longo dos anos a BAT-Brasil vem buscando as melhores práticas de mercado para aquisição de energia e neste sentido encontrou na modalidade do Mercado Livre de energia a melhor estratégia. Abaixo é mostrado o exemplo de um gráfico do sistema de monitoramento de consumo da consultoria contratada ilustrando o perfil sazonal do consumo de energia na GLT-SCS.

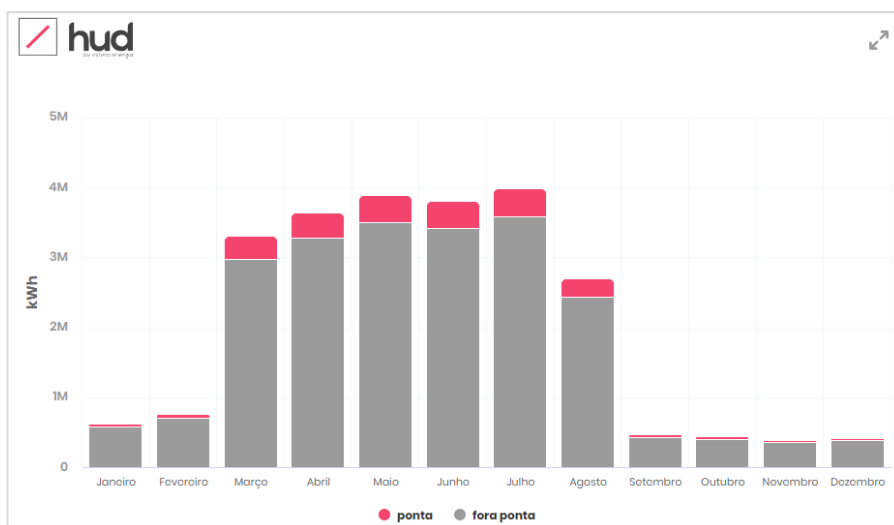


Figura 5: Consumo de energia elétrica ao longo de 2021. Fonte: Sistema Hud – Esfera Energia.

Foram apresentadas “Declarações de Aposentadoria” de I-RECs (ver Anexo E) para o período de relato de 01/12/2020 até 30/11/2021, conforme segue:

Fornecedor	Total de I-RECs	Tipo de Energia	Período Produção
Comerc	13,425	Eólico	01/12/2020 a 31/05/2021
Comerc	11,803	Eólico	01/06/2021 a 30/11/2021
Total Adquirido	25,228		
Demanda	24,632		
Saldo Excedente	596		

Todas as garantias de origem de energia são de fontes com emissão zero (eólica), sendo o total de I-RECs adquiridos 25,228 e o total de consumo de energia 24,632 MWh.

Dessa forma, todo o consumo de energia do período foi rastreado por Certificados de Energia Renovável emitidos no mesmo período. Conforme diretrizes do Protocolo GHG, a recomendação é que os instrumentos de rastreabilidade da energia sejam referentes ao mesmo período de alegação da abordagem de compra.

Sendo assim, no relato do inventário de emissões para o Escopo 2, de acordo com a metodologia da abordagem de escolha, pode-se afirmar que o total de emissões de Escopo 2 é zero.

ANEXO C - DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS PARA REDUÇÃO DA PEGADA DE CARBONO E PARA COMPENSAÇÃO DAS EMISSÕES RESIDUAIS

C.1. Descrição dos Instrumentos de Rastreabilidade de Energia Renovável (I-REC)

Os instrumentos de rastreabilidade de energia renovável, para apuração das emissões de Escopo 2 pela abordagem de escolha de mercado foram detalhados no item B.3 desta declaração.

C.2. Descrição dos Instrumentos de Compensação – Créditos de Carbono

Créditos de carbono foram adquiridos de acordo com as emissões residuais que constam do inventário de emissões auditado pela KPMG.

Para isso a BAT Brasil adquiriu créditos no total 7023 tCO₂e a serem aposentados no projeto VCS 1935 - HUBEI HONGSHAN IFM (CONVERSION OF LOGGED TO PROTECTED FOREST) PROJECT. Este volume de compra foi projetado para atender a demanda das unidades operacionais de Uberlândia-MG e Santa Cruz do Sul-RS por dois anos (2021 e 2022).

O projeto pode ser verificado no link: <https://registry.verra.org/app/projectDetail/VCS/1935>.

O certificado para o período de dez/2020 a nov/2021 pode ser verificado no link: <https://registry.verra.org/myModule/rpt/myrpt.asp?r=206&h=162971>.

C.3. Uso dos Instrumentos para Neutralidade de Carbono

As emissões residuais de Escopo 1, conforme inventário auditado pela KPMG, somam 993 toneladas de CO₂eq. As emissões residuais de Escopo 2, conforme inventário auditado pela KPMG e em função da abordagem de escolha de mercado com o uso do I-RECs (conforme item B.3), foram consideradas zeradas.

Para unidade GLT-SCS foram adquiridos um total de 3770 créditos de carbono, que tem função de compensar as emissões do ano de 2021 para o Escopo 1 (993 tCO₂e), bem como impactos futuros a serem gerados pela operação ao longo das próximas safras. Tendo em vista o contexto apresentado e o escopo definido para a primeira certificação, fica evidente a neutralidade em carbono da Unidade Santa Cruz do Sul da BAT Brasil.

C.4. Critérios de Qualidade dos Instrumentos de Compensação – Créditos de Carbono

Os créditos de carbono adquiridos, conforme citado em C.2, atendem a todos os critérios de qualidade previstos na Norma PAS 2060:2014, a saber:

- Créditos adquiridos representam uma redução de emissões considerada adicional (VCS 1935 - HUBEI HONGSHAN IFM (CONVERSION OF LOGGED TO PROTECTED FOREST)).
- Projeto de origem dos créditos de carbono atende aos critérios de adicionalidade, permanência e não tem riscos de dupla contagem (VCS 1935 - HUBEI HONGSHAN IFM (CONVERSION OF LOGGED TO PROTECTED FOREST)).
- Créditos de Carbono foram verificados por terceira parte independente (China Quality Certification Center (CQC) no período de 1st, 01/01/2015 - 31/12/2044, sendo o relatório de monitoramento disponível no link <https://registry.verra.org/app/projectDetail/VCS/1935>, e foram emitidos após constatada a redução (Verra não emite créditos ex-ante). Toda a documentação e registros estão na plataforma pública Verra (no link supracitado), que é um padrão internacional com princípios de qualidade (*Verra's Quality Assurance Principles including additionality, permanence, leakage and avoided double countin*).
- Créditos de Carbono serão registrados e arquivados dentro do período de 12 meses da data da declaração de neutralidade (07 de março de 2022).

ANEXO D - RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO DE TERCEIRA PARTE INDEPENDENTE DO INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GEE



Independent Limited Assurance Report to British American Tobacco p.Lc

KPMG LLP ('KPMG' or 'we') were engaged by British American Tobacco p.Lc ('BAT') to provide limited assurance over the Selected Information described below for the year ended 31 December 2021.

Our conclusion

Based on the work we have performed and the evidence we have obtained, nothing has come to our attention that causes us to believe that the Selected Information listed in Appendix 1 has not been properly prepared, in all material respects, in accordance with the Reporting Criteria.

This conclusion is to be read in the context of the remainder of this report, in particular the inherent limitations explained below and this report's intended use.

Selected Information

The scope of our work includes only the information included in Appendix 1, and within BAT's ESG Report ('the Report') for the year ended 31 December 2021 marked as "Assured" ('the Selected Information').

We have not performed any work, and do not express any conclusion, over any other information that may be included in the Report or displayed on BAT's website for the current year or for previous periods unless otherwise indicated.

Reporting Criteria

The Reporting Criteria we used to form our judgements are British American Tobacco's Reporting Guidelines 2021 as set out at www.bat.com/esgreport ('the Reporting Criteria'). The Selected Information needs to be read together with the Reporting Criteria.

Inherent limitations

The nature of non-financial information, the absence of a significant body of established practice on which to draw, and the methods and precision used to determine non-financial information, allow for different, but acceptable evaluation and measurement techniques and can result in materially different measurements, affecting comparability between entities and over time. The Reporting Criteria has been developed to assist BAT in reporting ESG information selected by BAT as key KPIs to measure the success of its ESG strategy. As a result, the Selected Information may not be suitable for another purpose.

Directors' responsibilities

The Board of Directors of BAT are responsible for:

- designing, implementing and maintaining internal controls relevant to the preparation and presentation of the Selected Information that is free from material misstatement, whether due to fraud or error;
- selecting and/or developing objective Reporting Criteria;
- measuring and reporting the Selected Information in accordance with the Reporting Criteria; and
- the contents and statements contained within the Report and the Reporting Criteria.

Our responsibilities

Our responsibility is to plan and perform our work to obtain limited assurance about whether the Selected Information has been properly prepared, in all material respects, in accordance with the Reporting Criteria and to report to BAT in the form of an independent limited assurance conclusion based on the work performed and the evidence obtained.

Assurance standards applied

We performed our work in accordance with International Standard on Assurance Engagements (UK) 3000 – 'Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information' ('ISAE (UK) 3000') issued by the Financial Reporting Council and, in respect of the greenhouse gas emissions information included within the Selected Information, in accordance with International Standard on Assurance Engagements 3410 – 'Assurance Engagements on Greenhouse Gas Statements' ('ISAE 3410'), issued by the International Auditing and Assurance Standards Board.

Independence, professional standards and quality control

We comply with the International Ethics Standards Board for Accountants' 'International Code of Ethics for Professional Accountants (including International Independence Standards)' and we apply International Standard on Quality Control (UK) 1, 'Quality Control for Firms that Perform Audits and Reviews of Financial Statements, and Other Assurance and Related Services Engagements'. Accordingly, we maintain a comprehensive system of quality control including documented policies and procedures regarding compliance with ethical requirements and professional standards (including independence, and other requirements founded on fundamental principles of integrity, objectivity, professional competence and due care, confidentiality and professional behaviour) as well as applicable legal and regulatory requirements.

Summary of work performed

Considering the level of assurance and our assessment of the risk of material misstatement of the Selected Information, whether due to fraud or error, our work included, but was not restricted to:

- assessing the appropriateness of the Reporting Criteria for the Selected Information;
- conducting interviews with BAT management to obtain an understanding of the key processes, systems and controls in place over the preparation of the Selected Information;
- selected limited substantive testing, including agreeing a selection of the Selected Information to the corresponding supporting information;
- considering the appropriateness of the carbon conversion factor calculations and other unit conversion factor calculations used by reference to widely recognised and established conversion factors;
- reperforming a selection of the carbon conversion factor calculations and other unit conversion factor calculations;
- performing analytical procedures over the aggregated Selected Information, including a comparison to the prior period's amounts having due regard to changes in business volume and the business portfolio; and
- reading the narrative accompanying the Selected Information in the Report with regard to the Reporting Criteria, and for consistency with our findings.

The work performed in a limited assurance engagement varies in nature and timing from, and is less in extent than for, a reasonable assurance engagement. Consequently, the level of assurance obtained in a limited assurance engagement is substantially lower than the assurance that would have been obtained had a reasonable assurance engagement been performed.

This report's intended use

This assurance report is made solely to BAT in accordance with the terms of the engagement contract between us. Those terms permit disclosure to other parties, solely for the purpose of BAT showing that it has obtained an independent assurance report in connection with the Selected Information.

We have not considered the interest of any other party in the Selected Information. To the fullest extent permitted by law, we accept no responsibility and deny any liability to any party other than BAT for our work, for this assurance report or for the conclusions we have reached.

KPMG LLP

KPMG LLP
Chartered Accountants
London
10 February 2022

The maintenance and integrity of BAT's website is the responsibility of the Directors of BAT; the work carried out by us does not involve consideration of these matters and, accordingly, we accept no responsibility for any changes that may have occurred to the reported Selected Information, Reporting Criteria or Report presented on BAT's website since the date of our report.

Appendix 1

The Underlying Selected Information that constitutes the Selected Information are listed below. The information in this Appendix needs to be read together with the attached limited assurance report and the Reporting Criteria.

	Underlying Selected Data	Selected Information***
Environment		
Carbon Emissions	Scope 1 CO2e emissions (thousand tonnes)	325
	Scope 2 CO2e emissions (location-based) (thousand tonnes)	393
	Scope 2 CO2e emissions (market-based) (thousand tonnes)	170
	[REDACTED]	[REDACTED]
	[REDACTED]	[REDACTED]

Reporting Criteria

Environment
The data of Scopes 1 and 2 CO2e emissions and certain categories of Scope 3 emissions (e.g. business travel, transportation and distribution), direct energy, including renewable energy and purchased renewable electricity, water withdrawn with breakdown by source, water discharge with breakdown by destination, waste generation from direct operations with breakdown by destination (e.g. recycling, landfill), is collected from over 180 Group reporting units in 91 countries via Cr360 reporting system, which is a service provided by an independent third-party.

Reporting by each unit is done in line with the following cycles: units contributing to around 98% of Scopes 1 and 2 CO2e emissions, including all manufacturing facilities and green leaf threshing plants, report on the quarterly basis, those contributing to around 2% - semi-annually, annual reporting is done by units reporting less than 0.3% of emissions.

In Cr360, data submission at the reporting unit level is done by local EHS team. Environmental performance summary (main KPIs) downloaded from Cr360 is subject to approval by Top Team member responsible for EHS of the respective reporting unit. Submissions of the reporting units are reviewed and approved by Regional Sustainability teams and are further reviewed by Group Operations Sustainability team.

Data consolidated for appropriate geography (Group, Region, cluster of countries) is reviewed and reported quarterly to appropriate internal stakeholders.

Other KPIs such as the ones that relate to Product Plastic Packaging are derived from Bill of Materials and Sales data stored in SAP TaO for all end markets. Once generated, they undergo revision by the global packaging managers from each category, get signed both by the respective heads of R&D and by the Group Head of Operations Development and Sustainability, subject to having the figures assured. It is worth noting that the reporting period of the following KPIs span from Dec 1st 2020 to Nov 30th 2021.

- Scope 1 and 2 CO2e emissions
- Direct energy use
- % of Renewable energy in direct energy use
- % of electricity sourced for operations sites that is renewable
- Waste generated
- Waste sent to landfill
- % of operations sites at zero waste to landfill
- % of waste recycled
- Water withdrawn
- % water recycled
- Water discharge

Climate Change	
	<p>Scope 2 includes indirect emissions associated with the purchase of electricity, hot water and steam which is consumed at our locations. Data is collected from invoices, internal metering and in some instances via the Building Management System (BMS). Our 2017 baseline for Scope 2 emissions are as follows:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Market Based: 437,597tCO₂e - Location Based: 502,582tCO₂e <p>Renewable Energy Validation Scope 2 Market-based CO₂e emissions are calculated from supplier-specific emissions factors. To ensure reported Market-based CO₂e emissions meet the 'Good quality criteria' as per GHG Protocol Scope 2 Guidance, we specify market-based factors only when these are supported by contractual instruments. For renewable, electricity procurement is either unbundled energy attribute certificates (I-RECs, GoOs, RECs, etc.) or Green electricity products from an energy supplier (supported by energy attribute certificates or Power Purchase Agreement). Whenever Market-based factors are not available, Market-based Scope 2 CO₂e emissions are calculated using International Energy Agency 2020 country specific emission factors.</p>
CO ₂ e emissions	<p>We use the World Business Council for Sustainable Development (WBCSD) Greenhouse Gas (GHG) Protocol Corporate Standard to guide our reporting of Carbon Dioxide equivalent (CO₂e) emissions. In addition, we utilise supporting standards including:</p> <ul style="list-style-type: none"> - GHG Protocol Scope 2 Guidance, 2015 - GHG Protocol Corporate Value Chain (Scope 3) Standard, 2011 <p>We report emissions where we have Operational Control and include CO₂, CH₄ and N₂O within our CO₂e emission reporting. We do not include data on other GHG emissions (HFCs, PFCs, SF₆ and NF₃) as they are estimated to be insignificant. While we account for the contribution CO₂, CH₄ and N₂O make to our CO₂e emissions, we do not disclose the breakdown CO₂e data on an individual GHG basis.</p> <p>Baseline BAT currently use a 2017 baseline year for emissions reporting which has a total of 7,816,716 tCO₂e split as follows:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Scope 1: 426,607 tCO₂e - Scope 2: 437,597 tCO₂e market-based - (For reference - Scope 2: 502,582 location-based) - [REDACTED] <p>Data Collection, Validation and Exclusions Emissions data for Scope 1 and 2 is collected within C360 reporting system, it includes 180 reporting units located across 91 countries. The largest contributors to emissions (i.e., Manufacturing Facilities and Green Leaf Threshing Plants) report on the quarterly basis, those with a lower proportion of emissions report on either a biannual or annual basis. Scope 3 data collection and calculation is detailed below.</p> <p>Data reported by units is reviewed by the Regional and Group Operations Sustainability Team through variance analysis and benchmarking between sites with a similar footprint. Data excluded from the C360 Reporting system excludes facilities where BAT do not maintain Operational Control and new sites at commissioning phase.</p>
Scope 1 and Scope 2 emissions	<p>Scope 1 includes direct emissions from sources owned or controlled by BAT. It includes emissions associated with our managed locations including coal, natural gas, wood fuel, diesel, LPG etc, fuel utilised by our vehicle fleet and CO₂ used for the production of Dry Ice Expanded Tobacco (DIET). Data is collected from invoices, telematics, fuel cards, meter readings and other documentation and logged within the EHS Reporting Tool. DEFRA Greenhouse Gas Reporting: Conversion Factors 2020 are used to convert to CO₂e.</p>

ANEXO E - DECLARAÇÕES DE CONCLUSÃO DOS INSTRUMENTOS DE GARANTIA DE ORIGEM DA ENERGIA (I-RECS) E DOS CRÉDITOS DE CARBONO

Será adicionado Certificado da Vertis após finalizado trâmite para sua emissão.



THE INTERNATIONAL REC STANDARD

This Redemption Statement has been produced for

**BRITISH AMERICAN TOBACCO – SOUZA CRUZ LTDA, CNPJ
33.009.911/0338-19**

by

COMERC COMERCIALIZADORA DE ENERGIA ELETRICA LTDA

confirming the Redemption of

13 425

i-REC Certificates, representing 13 425 MWh of
electricity generated from renewable sources

This Statement relates to electricity consumption located at or in

**Santa Cruz do Sul – RS
Brazil**

in respect of the reporting period

2020-12-01 to 2021-05-31



Evident

QR Code Verification

Verify the status of this Redemption Statement by scanning the QR code on the left and entering in the Verification Key below

Verification Key

1 7 9 4 3 4 8 7

<https://evident.app/public/certificatekey.html?id=FCU3ANqTgZnPC5z17qBw4MnqtaFCqg>

IREC referente ao 2021/H1.



This Redemption Statement has been produced for

**BRITISH AMERICAN TOBACCO – SOUZA CRUZ LTDA. CNPJ
33.009.911/0338-19**

by

COMERC COMERCIALIZADORA DE ENERGIA ELETRICA LTDA

confirming the Redemption of

11 803

I-REC Certificates, representing 11.803 MWh of
electricity generated from renewable sources

This Statement relates to electricity consumption located at or in

**Santa Cruz do Sul – RS
Brazil**

in respect of the reporting period

2021-06-01 to 2021-11-30



Evident



QR Code Verification

Verify the status of this Redemption Statement by scanning the QR code on the left and entering in the Verification Key below

Verification Key

1 5 2 1 6 3 4 8

<https://evident.app/public/certificates/en/?modalig=Ty+uap09k9w069jcbM4z012k0F95z0ScR>

IREC referente a 2021-H2.

ANEXO F – CERTIFICADO DE APOSENTADORIA DE CO₂e DA GLT SANTA CRUZ DO SUL

CERTIFICATE FOR CARBON OFFSETTING

BRITISH AMERICAN TOBACCO - BAT BRAZIL – GREEN LEAF THRESHING PLANT – GLT SANTA CRUZ DO SUL

CERTIFICATE NUMBER: 060700-20220303-2

CERTIFICATE DATE: 03/03/2022

PROJECT NAME: Hubei Hongshan IFM (conversion of logged to protected forest) Project

VOLUME OF OFFSETS RETIRED: 993 tCO₂

RETIEMENT LINK: <https://registry.verra.org/myModule/rpt/myrpt.asp?r=206&h=162971>

NOTE: Vertis Environmental Finance Ltd retired 993 Verra Registry Verified Carbon Standard VCU. The VCU were issued in accordance to Verified Carbon Standard protocols.



Voluntary carbon offset schemes allow individuals and companies to invest in environmental projects around the world in order to balance out their own carbon footprints.